



**PROFESSORA: Ivete Teresinha Strieder**

**E-MAIL: ivete-tstrieder@educar.rs.gov.br**

**ÁREA: Ciências Humanas e suas Tecnologias; DISCIPLINA: Sociologia;**

**SÉRIE: Totalidade 7; ATIVIDADE REFERENTE AO MÊS/PERÍODO DE: 01/04 a 30/04/2021**

**NOME DO ALUNO: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_**

## PARTE 01

### CIDADANIA

Cidadania não é uma definição estanque, mas um conceito histórico-sociológico, o que significa que seu sentido varia no tempo e no espaço de cada sociedade: a cidadania dos povos greco-romanos antigos é bastante diferente da cidadania que nós temos hoje, é muito diferente ser cidadão na Alemanha, no Japão, nos E.U.A. ou no Brasil; não apenas pelas regras que definem quem é ou não titular da cidadania, mas também pelos direitos e deveres distintos que caracterizam o cidadão em cada um dos Estados-nacionais contemporâneos.

A cidadania é o conjunto de direitos e deveres que nos garante o acesso de maneira igual a todos recursos materiais e imateriais necessários para viver com dignidade e igualdade de condições junto a todos os membros da sociedade. A cidadania é um processo que está relacionado aos **direitos** e aos **movimentos sociais** que buscam a consolidação definitiva de uma sociedade justa e igualitária.

Percebe-se na história da cidadania, que desde a antiguidade as diferenças na organização das sociedades entre senhores e escravos, nobres e servos, patrão e empregado, ricos e pobres, geram um contexto de antagonismo conflituoso de classes onde se busca superar as injustiças e as desigualdades sociais. A história demonstra que, é dentro desse contexto que o processo de cidadania e a conquista de direitos vêm se consolidando ao longo dos tempos através dos diversos movimentos sociais, seja de escravos, plebeus, servos, camponeses medievais, liga de trabalhadores, etc. Os direitos de cidadania foram conquistados através da luta dos movimentos sociais ao longo da história.

### TIPOS DE DIREITOS

**Direitos civis:** Esses direitos se expressaram na liberdade religiosa e de pensamento, no direito de ir e vir, no direito à propriedade e também na liberdade contratual, bem como no direito à justiça.

**Direitos políticos:** Os direitos políticos correspondem ao direito do indivíduo de decidir sobre sua vida política: eleger seus representantes políticos,

ser eleitos para cargos políticos, ter os direitos de participar de associações diversas (partidos, sindicatos, conselhos, etc.), de protestar através de greves, pressões, movimentos diversos, enfim, o direito de participar de alguma forma, direta ou indiretamente, da tomada de decisões no processo político.

**Direitos sociais:** Depois dos direitos civis e os direitos políticos temos a promoção dos direitos sociais: direito a moradia, educação básica, saúde pública, transporte coletivo, lazer, trabalho e salário, seguro-desemprego, enfim, um mínimo de bem-estar econômico e social. E isso se fez como investimentos maciços por parte do Estado, redimensionado as suas prioridades, para atender à maior parte da população, a fim de que ela pudesse ter trabalho e algum rendimento, tornando-se consumidora e, assim, mantendo a produção sempre elevada. É o que alguns chamam de “cidadania do consumidor”, ou seja, a cidadania entendida de mercado.

### Política, ética e cidadania.

Todas as questões políticas se referem à sociedade, isto é, está relacionado diretamente com os princípios morais e com o respeito aos interesses e necessidades dos cidadãos (povo), mas atualmente a prática não corresponde à teoria, hoje o contexto político, se configura em duas características negativas:

1. Os cidadãos têm uma ação limitada na esfera pública, caindo no individualismo e na apatia, levando a perda da legitimidade do sistema político – a burocracia estatal afastou o cidadão comum da discussão e da participação nas decisões da vida social – os sucessivos governos não criam vínculos de conexão e sintonia com o povo.

2. Os políticos com raras e honrosas exceções fazem da coisa pública um negócio privado, buscando o enriquecimento pessoal e trabalhando para favorecer os interesses dos grupos econômicos. Fato que vem generalizando a descredibilidade nos políticos, no sistema político estatal.

Esses dois fatores vêm gerando uma situação de crise moral no sistema político, cuja solução se apresenta através da politização, da ética e do exercício da cidadania plena, no qual destacaremos dois pontos

principais: Precisa-se aplicar uma força corretiva que ocorre através dos vários movimentos sociais que movidos por imperativos éticos, atuam no sentido de criticar, fiscalizar e reverter as prioridades dos governos. Assim a participação política não deve se resumir apenas em ato de votar, mas também na participação da sociedade civil organizada. Mas antes de tudo, precisa-se de uma mudança na mentalidade de cada indivíduo. A conscientização da população (politização), de que ela não é só vítima do sistema político, mas também um dos responsáveis pela falência do sistema. A conscientização permitirá ao povo uma verdadeira mudança na sociedade com um voto e organização eficaz na melhoria do bem comum.

## ATIVIDADE-PARTE 01

1A) O que é cidadania?

1B) Explique os diferentes tipos de direitos: civil, político e social.

1C) Por que os políticos perdem sua credibilidade com povo?

1D) Qual a solução para a crise moral no sistema político?

1E) O que é politização? E como ela pode contribuir para melhorar a política brasileira?

## PARTE 02

### ÉTICA E MORAL

Hoje é comum se falar de ética, nos noticiários os jornalistas afirmam o político de algum partido não foi ético ao realizar alguma manobra política, outros falam, as pessoas desse país não são éticas, bom não é preciso nem citar o que acontece nos protestos, com aqueles cartazes e faixas dizendo fora políticos corruptos precisamos de políticos éticos e sérios.

Bom partindo do ponto de que ética hoje é definida como norma de conduta onde todas as partes da sociedade precisam seguir, perante a própria sociedade, nos deparamos com uma pequena interrogação, bom se ética é o que eu faço perante a sociedade se ética é a minha norma de conduta enquanto eu estou sendo observado, monitorado ou vigiado, isso nos dá a ideia de que se fizermos algo em quanto não estamos sendo vistos, então não estamos infringindo nenhuma regra certo? Bom não é bem assim, mas para compreendermos isso de uma maneira mais fácil, precisaremos entender o que significa moral.

Imagine uma situação, você está andando pela rua quando observa uma mulher andando do outro lado da calçada, ao observá-la você nota que ela acaba de derrubar sua carteira que evidentemente vem a cair no chão, a rua está muito movimentada e possivelmente

mais pessoas viram o que tinha acontecido, sem contar as câmeras que monitoram as lojas, um indivíduo ao ver a carteira no chão, resolve pegá-la para si, nesse momento ele acaba de notar que está sendo observado e devolve o objeto para a proprietária, podemos falar que temos aí um bom exemplo de ética, norma de conduta correta perante a observação da sociedade, porém esse indivíduo não subtraía aquele objeto porque ele não pertencia a ele? Bom acho que não, mais sim por medo de sofrer as consequências sobre tais atos.

Mas e quando alguma pessoa não comete um erro, ou um delito mesmo que assim não estivesse sendo monitorado ou visto, vamos dar um exemplo de uma mercearia, ou para quem não conhece um supermercado pequeno, onde a segurança é pouca e não existe câmeras para monitorar o cliente, bom nesse momento a ética não será aplicada, porque ali não existe uma sociedade em si que me diga o que fazer ou não, e nesse momento entra a sua decisão de furtar o objeto da prateleira ou não, e aí nasce outra nomenclatura, essa que se chama moral. Moral é algo íntimo do ser, moral é aquilo que o indivíduo não faria mesmo que não sofresse punição nenhuma se o fizeste, moral é o julgamento individual do ser sobre o que é certo ou errado, sobre o que ele faria e o que ele não faria.

Vivemos em uma sociedade onde somos mestres em praticar ética, onde somos perfeitos perante os olhos da sociedade, mas corruptos quando não estamos sendo observados.

Publicado por: Francisco Kaio Paulino Silva.

Fonte:<http://www.brasilescola.com>.

## ATIVIDADE-PARTE 02

2A) Que tipos de valores você percebe no mundo que o cerca?

2B) Conceitue moral e ética.

2C) Comente a frase "Moral e Ética têm a ver com caráter e não com o medo de ser punido por algum órgão fiscalizador".